

A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA TRIAGEM AMBULATORIAL ONCOLÓGICA: A ENTREVISTA SOCIAL COMO INSTRUMENTO DE ACOLHIMENTO, CUIDADO E ASSISTÊNCIA

Serviço social; Oncologia; Entrevista social

Introdução

A atuação da/o assistente social na triagem ambulatorial oncológica constitui um momento estratégico para a identificação das demandas sociais, bem como para o acesso qualificado ao cuidado e à rede socioassistencial, aspectos que podem impactar o acesso, a continuidade e a adesão dos usuários que iniciam seu percurso terapêutico. Nesse contexto, a entrevista social, realizada pelo serviço social, configura-se como instrumento técnico-operativo fundamental para a compreensão ampliada da realidade social dos usuários, das necessidades sociais em saúde e dos determinantes sociais, subsidiando intervenções voltadas à efetivação do cuidado integral. Além de favorecer a escuta qualificada e o acolhimento, a entrevista social fortalece a rede de proteção socioassistencial e de saúde, contribuindo para o planejamento de ações de orientação e encaminhamento. O presente resumo objetiva discutir a atuação profissional da/o assistente social na triagem oncológica ambulatorial, evidenciando a entrevista social como instrumento articulador e ferramenta estratégica para o fortalecimento da rede de acolhimento, cuidado e assistência.

Métodos

O presente resumo discute a atuação da/o assistente social na triagem ambulatorial oncológica por meio de pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter descritivo e explicativo, desenvolvida em um centro especializado de atenção em oncologia. A sistematização da pesquisa é de campo e documental, por meio da coleta de entrevistas sociais realizadas no espaço sócio-ocupacional, buscando identificar lacunas assistenciais, barreiras desde a atenção primária até a alta complexidade, o percurso terapêutico e a assistência especializada. A discussão fundamenta-se nos registros das entrevistas sociais e observações da prática cotidiana, sob referenciais do serviço social em saúde, da integralidade do cuidado, da humanização e da articulação intersetorial para a garantia de direitos.

Resultados / Discussão

Os fatores sociais identificados por meio da entrevista social demonstram que este instrumento é relevante para o fluxo institucional, o acesso à saúde, ao tratamento e às informações que permitem avaliar situações de vulnerabilidade socioeconômica, composição familiar e rede de apoio, condições de moradia, acesso ao transporte sanitário e inserção em políticas públicas. A partir dos dados coletados, são desenvolvidas ações de orientação social, além de encaminhamentos multiprofissionais e à rede socioassistencial e de saúde. Observou-se que a atuação do serviço social na triagem oncológica fortalece a adesão dos usuários às condutas terapêuticas e possibilita direcioná-los à rede socioassistencial, reafirmando o direcionamento ético-político da profissão e sua contribuição para a integralidade da assistência oncológica.

Considerações Finais

A utilização da entrevista social como instrumento técnico-operativo da prática profissional da/o assistente social na triagem oncológica constitui estratégia fundamental para a promoção do cuidado, da escuta qualificada, da identificação das demandas sociais e da articulação da rede de acolhimento e assistência. Ademais, a atuação integrada com a equipe multiprofissional contribui para a efetivação da atenção integral à saúde oncológica e para a consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), reafirmando o compromisso do Serviço Social na construção de um cuidado ético e humanizado.

Referência Bibliográfica

CFESS. Parâmetros para atuação de assistentes sociais na Política de Saúde. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. VASCONCELOS, Ana Maria de. A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2015.